



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 17 de outubro de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.043 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 41 de 2018, dos quais 2.862 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 181 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedentes de Goiás (Tabela 1).

Entre os 1.839 casos prováveis de 2018 até a SE 41, 1.751 residem no DF e 88 em outros estados. Houve diminuição de um caso provável em residentes no DF, em relação ao informativo anterior de nº 41, por razão da conclusão de investigação que descartou caso provável.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 41. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	5.514	2.862	-48,10	727	181	-75,10	3.043
Prováveis*	3.636	1.751	-51,84	526	88	-83,27	1.839

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 15/10/2018 (da SE 1 a 41 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2, está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 41, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (28%), Leste (26%), Norte (22%), Oeste (10%), Centro-Sul (7%), Sul (4%) e Central (3%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 41. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	91	54	-40,66
-Asa Norte	27	16	-40,74
-Asa Sul	29	6	-79,31
-Cruzeiro	6	6	0,00
-Lago Norte	5	12	140,00
-Lago Sul	12	9	-25,00
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
Centro-Sul	427	115	-73,07
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	130	37	-71,54
-Núcleo Bandeirante	11	8	-27,27
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	52	22	-57,69
-Riacho Fundo II	64	17	-73,44
-SCIA (Estrutural)	149	18	-87,92
-SIA	1	1	0,00
Leste	460	464	0,87
-Itapoã	86	111	29,07
-Jardim Botânico	8	4	-50,00
-Paranoá	90	148	64,44
-São Sebastião	276	201	-27,17
Norte	768	386	-49,74
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	516	304	-41,09
-Sobradinho	119	41	-65,55
-Sobradinho II	106	35	-66,98
Oeste	576	170	-70,49
-Brazlândia	81	40	-50,62
-Ceilândia	495	130	-73,74
Sudoeste	733	485	-33,83
-Águas Claras	51	29	-43,14
-Recanto das Emas	128	72	-43,75
-Samambaia	275	235	-14,55
-Taguatinga	243	118	-51,44
-Vicente Pires	36	31	-13,89
Sul	572	75	-86,89
-Gama	305	41	-86,56
-Santa Maria	267	34	-87,27
Em Branco	6	2	-66,67
Não Classificados	3	0	-100,00
Total	3.636	1.751	-51,84

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 15/10/2018 (da SE1 a 41 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 41 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,06%), entre 5 a 19 anos (24,73%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,33%) e crianças menores 5 anos (11,88%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 41, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Planaltina e Samambaia.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de setembro, houve aumento da incidência geral no DF, em relação ao mês anterior. Nas Regiões de Saúde, observa-se manutenção ou redução da incidência na maioria e, um discreto aumento, nas seguintes regiões: Central (Lago Sul, Sudoeste/Octogonal e Varjão), Centro-Sul (Estrutural e Núcleo Bandeirante), Leste (Paranoá e São Sebastião), Norte (Sobradinho II), Oeste (Brazlândia e Ceilândia), Sudoeste (Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga e Vicente Pires) e Sul (Santa Maria).

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 41. Distrito Federal, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)										Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
Central	2,75	2,06	1,37	2,06	2,06	0,69	0,23	0,46	0,69	0,00	12,36
. Asa Norte	2,06	0,69	2,75	3,44	1,38	0,69	0,00	0,00	0,00	0,00	11,01
. Asa Sul	0,00	1,91	0,00	0,95	1,91	0,00	0,00	0,95	0,00	0,00	5,72
. Cruzeiro	2,41	0,00	2,41	2,41	4,82	0,00	0,00	2,41	0,00	0,00	14,47
. Lago Norte	5,11	12,77	2,55	0,00	5,11	5,11	0,00	0,00	0,00	0,00	30,65
. Lago Sul	13,63	0,00	0,00	2,73	2,73	0,00	2,73	0,00	2,73	0,00	24,54
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,69	0,00	1,69
. Varjão do Torto	9,63	9,63	0,00	9,63	0,00	0,00	0,00	0,00	9,63	0,00	38,52
Centro-Sul	3,17	4,44	6,66	6,03	9,51	1,90	1,90	1,27	0,95	0,63	36,47
. Candangolândia	0,00	5,42	16,27	10,84	10,84	0,00	0,00	5,42	0,00	0,00	48,80
. Guarã	2,37	4,73	6,31	4,73	6,31	2,37	1,58	0,79	0,00	0,00	29,17
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,45	0,00	3,48	6,97	0,00	0,00	0,00	3,48	3,48	27,88
. Park Way	0,00	0,00	8,67	4,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,01
. Riacho Fundo I	2,42	4,84	9,67	4,84	16,93	7,26	4,84	2,42	0,00	0,00	53,21
. Riacho Fundo II	9,83	2,46	4,91	7,37	9,83	0,00	4,91	0,00	0,00	2,46	41,78
. SCIA (Estrutural)	5,97	0,00	5,97	11,94	20,90	0,00	0,00	2,99	5,97	0,00	53,74
. SLA	0,00	36,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,08
Leste	25,52	21,20	27,69	29,42	25,52	29,42	17,30	8,22	13,41	2,16	200,72
. Itapoã	41,94	41,94	29,96	39,94	29,96	13,98	11,98	9,99	0,00	0,00	221,68
. Jardim Botânico	0,00	8,55	0,00	4,28	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,10
. Paranoá	41,59	25,60	33,59	33,59	36,79	19,20	9,60	12,80	19,20	4,80	236,76
. São Sebastião	12,61	10,50	29,41	27,31	21,01	51,47	29,41	6,30	19,96	2,10	211,14
Norte	18,48	14,26	11,62	14,26	18,48	12,94	4,22	4,22	3,17	0,00	101,92
. Fercal	0,00	0,00	19,89	19,89	9,95	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	59,68
. Planaltina	31,28	24,10	16,92	20,51	28,20	17,43	6,67	5,64	4,61	0,00	155,88
. Sobradinho	4,45	4,45	3,34	7,78	12,23	8,90	1,11	3,34	0,00	0,00	45,59
. Sobradinho II	5,97	3,58	7,17	5,97	3,58	7,17	2,39	2,39	3,58	0,00	41,81
Oeste	3,99	2,85	5,12	6,83	4,74	2,09	2,09	0,95	2,47	1,14	32,27
. Brazlândia	10,64	6,08	9,12	15,19	12,16	1,52	1,52	1,52	3,04	0,00	60,78
. Ceilândia	3,04	2,39	4,55	5,64	3,69	2,17	2,17	0,87	2,39	1,30	28,20
Sudoeste	5,04	8,70	8,07	9,21	9,58	6,31	4,29	3,66	5,42	0,76	61,16
. Águas Claras	0,85	3,39	4,24	4,24	2,55	1,70	0,85	4,24	2,55	0,00	24,61
. Recanto das Emas	2,12	8,50	7,79	5,66	10,62	5,66	4,25	2,83	3,54	0,00	50,98
. Samambaia	8,84	15,02	12,37	20,76	17,23	8,84	4,42	5,30	9,28	1,77	103,82
. Taguatinga	5,43	6,69	5,85	3,76	5,43	6,69	5,43	3,34	5,43	0,84	49,31
. Vicente Pires	4,40	4,40	8,79	5,86	8,79	5,86	5,86	0,00	1,47	0,00	45,43
Sul	1,38	2,41	4,82	5,51	5,51	2,76	2,41	0,69	0,34	0,00	25,84
. Gama	0,64	4,48	3,84	3,20	6,40	3,20	3,84	0,64	0,00	0,00	26,23
. Santa Maria	2,24	0,00	5,97	8,21	4,48	2,24	0,75	0,75	0,75	0,00	25,39
Total DF	7,27	7,30	8,07	9,25	9,59	6,56	3,87	2,59	3,60	0,67	58,91

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 15/10/2018 (da SE 1 a SE 41 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 2 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa ajustada do IBGE em agosto e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

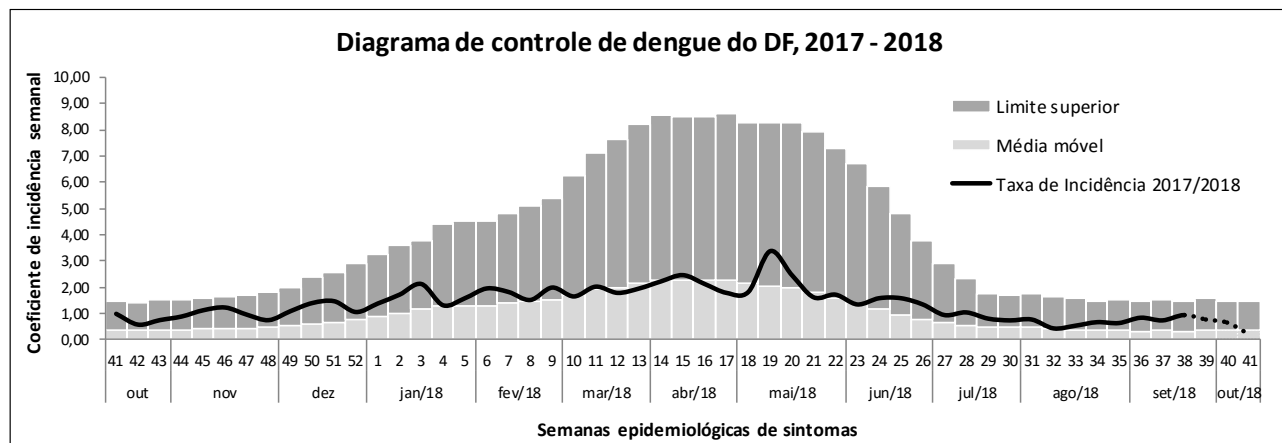
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 41 de 2018 (Figura 1).

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 15/10/2018 (da SE 41 de 2017 até a SE 41 de 2018). Dados sujeitos a alterações.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 41ª semana epidemiológica de 2017 até a 41ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 41 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 19 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **414 amostras** até a SE 41 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 170 casos suspeitos de febre de chikungunya**, até a SE 41 de 2018, dos quais 151 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 19 (11%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 69 casos prováveis, 64 residem no DF e cinco em outros estados. Há a diminuição de caso em relação ao informativo anterior nº 41, devido encerramento de casos que estavam em investigação.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	329	151	-54	66	19	-71	170
Prováveis *	116	64	-45	10	5	-50	69

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 15/10/2018 (da SE 1 a 41 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 64 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 41 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste (27), Norte (13), Leste (10), Centro-Sul (8), Central (4), Oeste (1)** e um está em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 116 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (35), Norte (19), Leste (17), Oeste (17), Sul (12), Centro-Sul (8) e Central (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 41. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	8	4	-50
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	8	0
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	17	10	-41
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	6	-54
Norte	19	13	-32
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	8	14
-Sobradinho	7	5	-29
-Sobradinho II	5	0	-100
Oeste	17	1	-94
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	16	1	-94
Sudoeste	35	27	-23
-Águas Claras	6	5	-17
-Recanto das Emas	2	6	200
-Samambaia	10	4	-60
-Taguatinga	15	11	-27
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	12	0	-100
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	1	+/-
Total	116	64	-45

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 15/10/2018 (da SE 1 a 41 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 129 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 41 de 2018, dos quais 102 (79%) residem no Distrito Federal (DF) e 27 (21%) residem em outros estados, destes a maioria é do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 41 casos prováveis, 35 residem no DF e seis residem em outros estados.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 41. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	198	102	-48	55	27	-51	129
Prováveis *	51	35	-31	19	6	-68	41

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 15/10/2018 (da SE 1 a 41 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 35 casos prováveis residentes no DF, até a SE 41 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (16), **Centro-Sul** (6), **Oeste** (4), **Norte** (3), **Central** (2), **Sul** (2), **Leste** (1) e um em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 51 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (17), Norte (8), Centro-Sul (8), Central (7), Sul (5), Oeste (3), Leste (2) e um em branco.

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 41. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	7	2	-71
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
Centro-Sul	8	6	-25
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	2	1	-50
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	3	4	33
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	3	4	33
Sudoeste	17	16	-6
-Águas Claras	1	2	100
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	8	3	-63
-Taguatinga	4	9	125
-Vicente Pires	2	0	-100
Sul	5	2	-60
-Gama	3	0	-100
-Santa Maria	2	2	0
Em Branco	1	1	0
Total	51	35	-31

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 15/10/2018 (da SE 1 a 41 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE AMARELA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **152 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 41 de 2018 (Tabela 8). Desses, 121 casos (80%) são de residentes no Distrito Federal e 31 casos (20%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

Tabela 8 - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 41. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	89	121	36	28	31	11	152
Confirmados	1	2	100	1	0	-100	2
Em investigação	0	4	+/-	0	1	+/-	5
Descartados	88	115	31	27	30	11	145

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 15/10/2018 (da SE 1 a 41 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 121 casos residentes no DF, 115 foram descartados, dois foram confirmados e quatro estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Dentre os 31 casos residentes em outras UFs, um está em investigação e os demais descartados.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Ligia Maria Paixão Silva – Diretora

Elaboração:

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Área Técnica de Vigilância Epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com